SMS\*

Ser Muito Sozinho

\*Serviço de Mensagens Curtas

As mensagens que enviamos e recebemos são nossa principal forma de comunicação no mundo pós-moderno. A sedução que se encontra por traz de alguns caracteres, nos da uma sensação de pleno controle sobre aquilo que mostramos para os outros. Com os chamados SMS, mostramos uma imagem “editada” do que somos, pois a qualquer instante, a qualquer momento podemos retocar, apagar, diminuir, aumentar, a todo o momento.

Demonstramos sempre ser equilibrados, felizes, divertidos, geralmente o lado ruim mal humorado, sem graça é deixado de lado. O mundo pós-moderno é este em que vivemos, as pessoas preferem enviar mensagens ao invés de conversarem de falarem umas com as outras, sendo assim se escondem através dos caracteres, mesmo que estejam plenamente conectadas.

Parece-me que as pessoas não se cansam umas das outras desde que estas estejam posicionadas em uma distancia limite, na medida exata para que possa controlar o outro. Nesse sentido os SMS, são essenciais para elas, a ponto de serem um sucesso se digitam e respondem com muita agilidade.

Sofrem do mesmo mal da menina dos cabelos loiros ou “Cachinhos Dourados”, nome este dado a um historia de conto de fadas, em forma de narrativa escrita pelo poeta inglês Robert Southey.

A história ganhou ao longo dos anos varias versões a mais conhecida é a protagonizada por uma menina de cachinhos dourados que invade a casa de três ursinhos, e decide comer uma das três tigelas de mingau que ali estava. Uma grande, outra media, e a última pequena. O mingau da tigela grande estava muito quente, o da media estava muito fria, por fim resolve então saborear o mingau da tigela pequena, esta estava perfeita.

Os SMS de que falo é exatamente a representação desta história as relações não estão nem muito perto, nem muito longe. Mas a uma distancia exata. Qual então o resultado do excesso do uso dos celulares? O esquecimento de conversar, para termos meras relações conectadas. Perdemos com toda a certeza a chance de conhecermos pessoas novas, diferentes. Com isso corremos o risco de sermos sugados por representações de papéis, inventamos personagens para podermos nos relacionar com as pessoas. Fato é que uma vez nesse mundo da fantasia, corremos o risco de não sabermos mais quem realmente somos se é que um dia tivemos esse conhecimento. Existe uma diferença entre sabermos quem somos, de termos conhecimento do que fazemos conosco, ou até mesmo do que os outros pensam de nós. É certo uma pessoa só tem o conhecimento de si, com a ajuda dos outros.

Ao mandarmos mensagens SMS, perdemos a oportunidade de fazermos uma autorreflexão, para as crianças à perda do sentido de saberem o significado do seu crescimento do seu desenvolvimento. As tecnologias, a mídia, tem um fator crucial no desenvolvimento, e na perda do sentido das coisas, principalmente quando elas atingem as amizades e o amor. Vide que, o romantismo começou com cartas, poesia, publicações, expande-se hoje através dos CHATS, virtualmente nas redes sociais.

Temos um dilema: a tecnologia nos leva a ilusão de que temos pessoas que realmente se preocupam conosco, porem, as amizades os amores, à vida, não é assim.